



Inmetro afere radares em Guarujá

SIMONE QUEIRÓS

DA REDAÇÃO

Perto de completar dois anos sem radares, Guarujá dá esta semana um passo definitivo rumo à volta da fiscalização eletrônica. Hoje e amanhã o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) estará na Cidade para aferir os equipamentos, alguns já em fase de testes.

Porém, na lista da instituição estarão os radares de velocidade. A previsão é que eles comecem a funcionar aproximadamente uma semana depois da aferição. Até lá, a Prefeitura pretende marcar com o Inmetro as visitas técnicas para aferir os radares semafóricos e de peso, em fase final de instalação.

Com isso, a ativação da fiscalização eletrônica se dará de forma gradual em três fases, começando pelos de velocidade. Já os que identificam avanço de semáforo devem estar prontos até a próxima segunda-feira. "Estão faltando três ou quatro para serem instalados", disse o secretário municipal de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano, Duíno Verri Fernandes.

Os equipamentos que fiscalizam caminhões com peso acima de seis toneladas e as lombadas eletrônicas de velocidade serão os últimos a ficarem prontos. A expectativa é que isso ocorra até 1º de dezembro.

Programação para os radares

>>Fase 1 - Velocidade

Aferição pelo Inmetro - hoje e amanhã

Previsão de funcionamento - início de dezembro

Avenida dos Caiçaras, próximo a Rua Gino Fabris, sentido Guaiúba
Velocidade máxima de 50 km/h

Avenida dos Caiçaras, próximo a Rua Gino Fabris, sentido Santa Rosa

Velocidade máxima de 50 km/h

Avenida Lídio Martins Correa, próximo ao término da faixa de domínio da Ecovias, sentido Piaçaguera

Velocidade máxima de 50 km/h

Avenida Lídio Martins Correa, próximo ao término da faixa de domínio da Ecovias, sentido Morrinhos

Velocidade máxima de 50 km/h

Avenida Santos Dumont, entre a Rua Calixto Daige e a Rua Augusto Simões, em frente à Diretoria de Trânsito, sentido Vicente de Carvalho

Velocidade máxima de 40 km/h

Avenida Santos Dumont, entre as ruas Calixto Daige e a Augusto Simões, em frente ao Ginásio Guaibê, sentido Centro

Velocidade máxima de 40 km/h

>>Fase 2 - Semafórico

Instalação - até 29 de dezembro

Aferição - ainda sem previsão

Avenida Puglisi, esquina com a Rua Buenos Aires, sentido Centro

Avenida Puglisi, esquina com a Rua Buenos Aires, sentido Viaduto

Avenida Deputado Emilio Carlos esquina com a Rua Buenos Aires, em frente ao Hospital Santo Amaro, sentido Enseada

Avenida Deputado Emilio Carlos, esquina com a Rua Buenos Aires, em frente ao Hospital Santo Amaro, sentido Centro

Avenida D. Pedro J, esquina com a Rua Marivaldo Fernandes, próximo ao Teatro Procópio Ferreira, sentido Enseada

Avenida D. Pedro I, esquina com a Rua Marivaldo Fernandes, próximo ao Teatro Procópio Ferreira, sentido Túnel

Avenida Santos Dumont, esquina com a Rua Valdomiro Macário, sentido Vicente de Carvalho

Avenida Santos Dumont, esquina com a Rua Valdomiro Macário, sentido Guarujá

>>Fase 3 - Lombada eletrônica e radar de peso

Instalação - até 1º de dezembro

Aferição - ainda sem previsão

Lombada eletrônica

Avenida Adhemar de Barros entre a Avenida Veraneio e a Sabesp, sentido Ferry Boat

Velocidade máxima 40 km/h

Avenida Desembargador Plínio de Carvalho Pinto entre as Avenidas Veraneio e Atlântica, sentido Enseada

Velocidade máxima 30 km/h

Avenida Leomil entre as ruas México e Silva Valadão, sentido Centro

Velocidade máxima 40 km/h

Radar de peso (até 6 toneladas)

Avenida Santos Dumont em frente à cabeceira da Ponte do Rio Santo Amaro, sentido Vicente de Carvalho

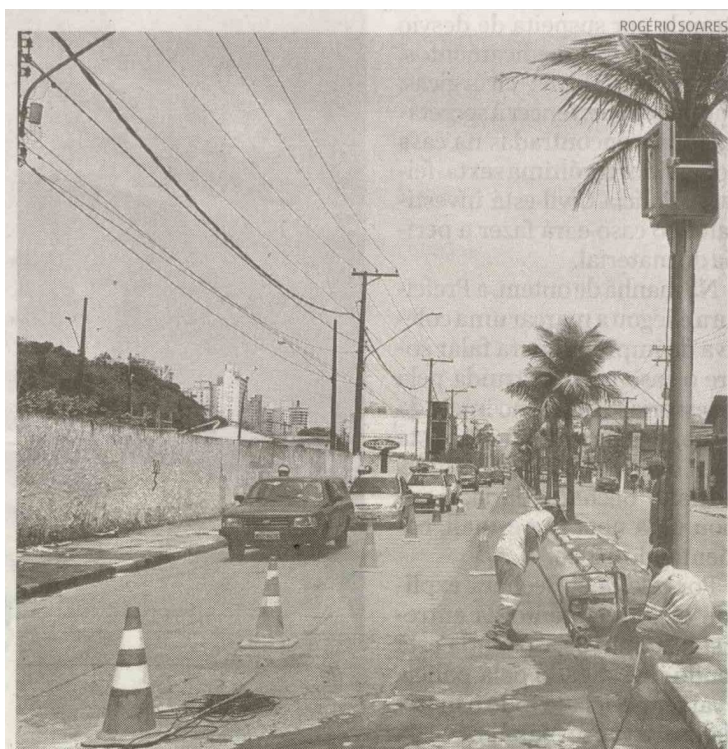
Radar - Peso até 6 toneladas

Avenida Áurea Gonzalez Conde entre a Rodovia Conêgo Domênico Rangoni e a Travessa Jardim Progresso, sentido Vicente de Carvalho

Avenida Lídio Martins Correa entre a entrada do Morrinhos e o semáforo da Vila Zilda, sentido Enseada

FONTE: PREFEITURA

continua...



Os radares de velocidade devem começar a multar em dezembro

A Cidade terá, ao todo, nove radares semafóricos, seis de velocidade, três lombadas eletrônicas e três radares de peso. O número é o mesmo de antes da desativação.

Segundo Duíno, a aferição dos equipamentos de velocidade será feita pelas equipes do Inmetro em Santos. Já para avaliar os outros aparelhos, a Prefeitura tem que agendar com o Inmetro no Rio de Janeiro. "Já estamos solicitando".

HISTÓRICO

O contrato com a empresa responsável pelo serviço foi

encerrado no início do ano passado e a Prefeitura publicou nova licitação. Porém, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) determinou mudanças no edital e a Administração realizou um novo processo.

Este novo edital foi publicado em abril deste ano e teve apenas um candidato: o Consórcio Tráfego Seguro formado pelas empresas Ensin (Empresa Nacional de Sinalização e Eletrificação Ltda.) e Arcosinal Sinalização Viária Ltda. O custo do contrato é de R\$ 6.001.230,59.



Guarujá
**Prefeitura estimula
doação de sangue**

Na semana de comemoração ao Dia Internacional do Doador de Sangue, a Prefeitura de Guarujá permanece com a campanha de doação de sangue. Para doar, basta se dirigir ao Hospital Santo Amaro, Rua Quinto Bertoldi, 40 Bairro Vila Maia, de segunda a sexta-feira, das 8 às 13 horas.



Guarujaense vence supercampeonato de surf

Clipping Diário

DA REDAÇÃO

Numa disputa especial, somente entre os campeões municipais, Wesley Moraes se consagrou ao conquistar o título de supercampeão do Rip Curl Guarujense de Surf, na 2ª e decisiva etapa do Circuito, realizada no último domingo na Praia de Pitangueiras, junto ao Canto do Maluf, em Guarujá.

Número 1 do ranking 2010 na categoria Open, ele voltou ao mar enfrentando outros campeões, entre eles o experiente Jojó de Olivença e o novo campeão brasileiro mirim, Deivid Silva, para garantir a melhor atuação individual e levar o prêmio: a moto Suzuki Yes 125 cc.

Além de Wesley, comemoraram as conquistas municipais Jojó, na Master; Deivid Silva, na Júnior; Victor Bernardo, um dos destaques, com dois canecos, na Mirim e na Inician-

tes; Victor Mendes (irmão mais novo de Jessé Mendes) na Estreantes; Vitória Tebet, na Feminina; e Daniel Farias, na Longboard, os pranchões.

A etapa reuniu 120 surfistas e a grande e aguardada atração era a disputa no final, para definir o supercampeão. Porém, antes, o que se viu foram grandes decisões pelos títulos municipais, o primeiro degrau para alcançar o título extra. Entre as finais mais emocionantes, a Master, entre o bicampeão brasileiro profissional e ex-integrante da elite mundial, Jojó de Olivença, baiano de Ilhéus, que há 20 anos mora em Guarujá, e o primeiro campeão nacional da Abrasp, em 1987, Paulo Matos.

Assim como na etapa inicial, Jojó levou a melhor. Outra grande bateria foi a Mirim, com Victor Bernardo, Gabriel André, Yagê Araújo, baiano

que conquistou o título de supercampeão em 2009, e Wesley Santos, de Peruíbe. Gabriel venceu, mas foi Victor, com o segundo lugar quem festejou o título 2010.

Outro nome forte foi Deivid Silva, vitorioso da etapa na Open e o campeão júnior, com o segundo lugar. Para completar a lista dos destaques, Marcos Vinicius, que chegou a duas finais, na Open e na Longboard, ambas em quarto lugar, mostrou toda sua versatilidade.

VIBRAÇÃO

O novo supercampeão vibrou muito com o resultado, sobretudo por ter derrotado dois grandes rivais, Jojó e Deivid. "O Jojó sempre foi um grande ídolo, nunca imaginei ganhar dele um dia. O Deivid é o grande nome da nova geração. Foi uma realização", disse o surfista de 19 anos, que em janeiro já tem programado disputar o Sul-Americano Pro Júnior, que será realizado no Peru.

continua...

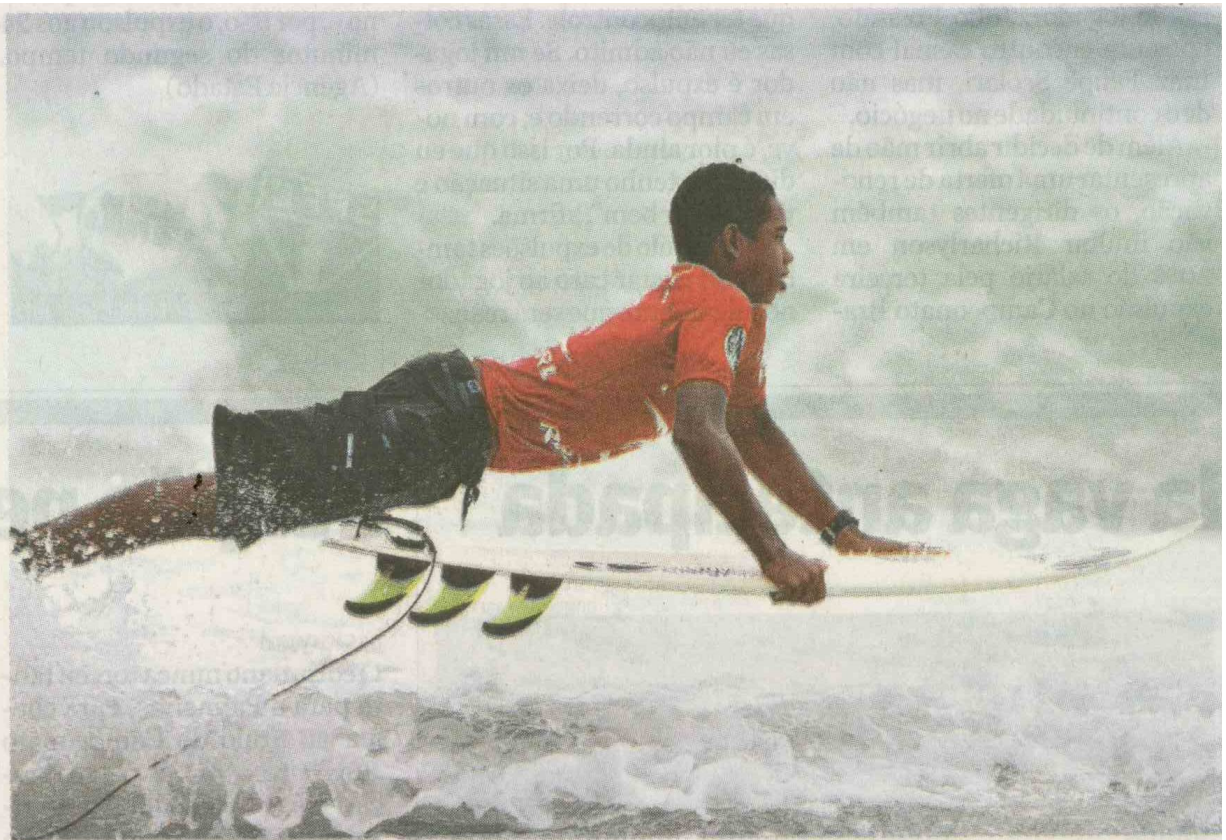


Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Terça-Feira, 23 de Novembro de 2010

Clipping Diário



Victor Bernardo comemorou dois títulos do Guarujaense de Surf, nas categorias Mirim e Iniciantes



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna

Terça-Feira, 23 de Novembro de 2010

Operários relatam situação difícil

alojamento para 40 trabalhadores, em Guarujá, não oferece condições mínimas de conforto. Além disso, salários estão atrasados

DAVI RIBEIRO



Grupo paralisou ontem as atividades para buscar uma solução junto à empresa. Transporte e alimentação também estão entre as queixas

Clipping Diário

continua...



A Tribuna

Terça-Feira, 23 de Novembro de 2010

RENATO SANTANA

DA REDAÇÃO

Ismael Nascimento de Deus desembarcou em Santos com a esperança de melhorar a vida de sua mulher e quatro filhos. Aos 34 anos, partiu de Tutóia, município do Maranhão, e poderia ter saído de qualquer outra cidade do Norte e Nordeste que há anos exporta mão-de-obra barata para o Sudeste.

No canteiro de obras do empreendimento Porto da Ponta, situado na Rua Rei Alberto I, Ponta da Praia, Ismael e outros 40 conterrâneos viram o sonho se desfazer em um pesadelo, onde os salários sempre atrasam, os direitos são vilipendiados, a moradia é um amontoado de beliches e a comida vem em péssimas condições.

Eles paralisaram ontem as atividades em busca de uma solução: "Hoje (ontem) é dia 22 e ainda não recebemos nada. Todo mês é sempre a mesma coisa", disse Ismael sob o olhar dos companheiros. Eles relataram que recebem em torno de R\$ 800,00. Mas R\$ 300,00 são descontados por conta da comida e do alojamento. Sobra menos de um salário mínimo.

Horas extras, domingos trabalhados e demais direitos básicos como 13º salário não são pagos. A comida muitas vezes chega estragada e o pão mofado (um dos operários tirou fotos com o celular).

"O patrão vem e diz: 'Pago R\$ 1 milhão para meu advogado, mas não pago R\$ 1 mil para vocês. Para eu dar alguma coisa vocês têm que me conquis-

far'. Achem que porque somos de longe, de um lugar pobre podem fazer qualquer coisa. Não é assim", se indignou José Reis da Rocha, de 19 anos.

O rapaz, apesar das dificuldades, conseguiu reformar a casa da família em Santana do Maranhão. Estava desempregado e quando recebeu a oferta não pensou duas vezes em vir para Santos. Se arrepende, mas ao mesmo tempo lamenta que tudo ainda não tenha dado certo.

continua...



FALÊNCIA

No caso do canteiro do Porto da Ponta, com investimento da construtora Agre, a terceirizada responsável pela obra é a Crystal. Os 40 trabalhadores, no entanto, foram contratados pela Shalon – que abriu falência há pouco mais de um mês.

Dessa forma, os trabalhadores foram desligados e assinaram um Termo de Rescisão de Contrato de Trabalho com o valor daquilo que tinham para receber. Até agora, nenhum

centavo foi pago. Automaticamente foram recontratados pela nova empresa, a Crystal.

“Quem manda nela são os mesmos donos da Shalon, mas até onde sabemos está registrada no nome de outras pessoas”, afirmou um trabalhador. Alguns ainda vestiam o uniforme azul da Shalon.

A Shalon é velha conhecida dos trabalhadores da construção civil. Em março e abril deste ano, *A Tribuna* denunciou a situação insalubre dos aloja-

mentos usados pelos trabalhadores. Os locais, que ficavam na Rua Governador Fernando Costa, foram fechados. Agora funcionam em apenas um na Rua Vereador Jorge Moura, Santa Rosa, em Guarujá.

No local, a Reportagem encontrou uma casa com quatro cômodos e limpa. Não havia local para refeições e só dois banheiros atendem os 40 trabalhadores. As beliches se amontoam nos quartos. O transporte usado

pelos operários é um microônibus sem bancos.

“Vamos todos amontoados. Fica um por cima do outro numa viagem que, às vezes, dura mais de uma hora. Olha, o tempo da escravidão já acabou, moço”, relatou outro operário.

Há dez meses esses trabalhadores chegaram a Santos. Sempre atuando em terceirizadas. E sofrendo com os abusos dessas empresas.

Antônio Marcos de Deus da Silva, de 23 anos, veio de Araióses, Maranhão. Manda todo mês dinheiro para a família que deixou. “Minha intenção é construir uma casa melhor”.

Contingente

Segundo o Sindicato da Construção Civil, 15 mil maranhenses estão na região ocupando vagas na Usiminas, Porto e nos empreendimentos imobiliários



Comente esta reportagem na internet e bata um papo com a editora-executiva Arminda Augusto.

Acesse o site:
www.atribuna.com.br/papocomeditores



Sindicato quer solução até sexta

■ O presidente do Sindicato da Construção Civil, Geraldino Cruz Nascimento, foi claro: a Crystal tem até sexta-feira para solucionar a questão ou os operários dos canteiros de obras da empresa farão greve.

“A gente só descobre a picaretagem depois que os trabalhadores chegam. Nós vamos parar todas as obras da empresa se a situação não for resolvida”, afirmou. O sindicato, segundo Geraldino, abriu todos os canais de conversa para corrigir os problemas dos trabalhadores. Sem sucesso.

Para ele, a facilidade de se abrir uma empresa é muito

grande. Depois os problemas surgem “e não se consegue encontrar o dono da empresa porque desaparece”. Geraldino diz que de uma forma geral alguns, inclusive, são laranjas. “É um quadrilha se instalando na construção civil e prejudicando os trabalhadores”.

No caso da Shalon, Geraldino diz que a nova empresa, a Crystal, é comandada pelos mesmos donos, só que está registrada com nome de terceiros. “Há empresas que têm cinco ou seis outras dentro de si mesma”.

Sobre os alojamentos, diz que estão contrários ao que

diz a Norma Regulamentadora 18 (que trata das regras para o ambiente de trabalho). “Sem contar que a empresa não dá bota, capacete, cinto de segurança. Os operários trabalham de chinelo”, afirmou, indignado.

Para recrutar trabalhadores, o sindicalista diz que as empresas pagam para espécies de ‘olheiros’. Esses indivíduos vão aos bolsões de pobreza – o Maranhão é um dos estados com o maior índice de miséria do País – e aliciam desempregados e líderes de família com promessas que depois não se concretizam. Um dos aliciadores, se-

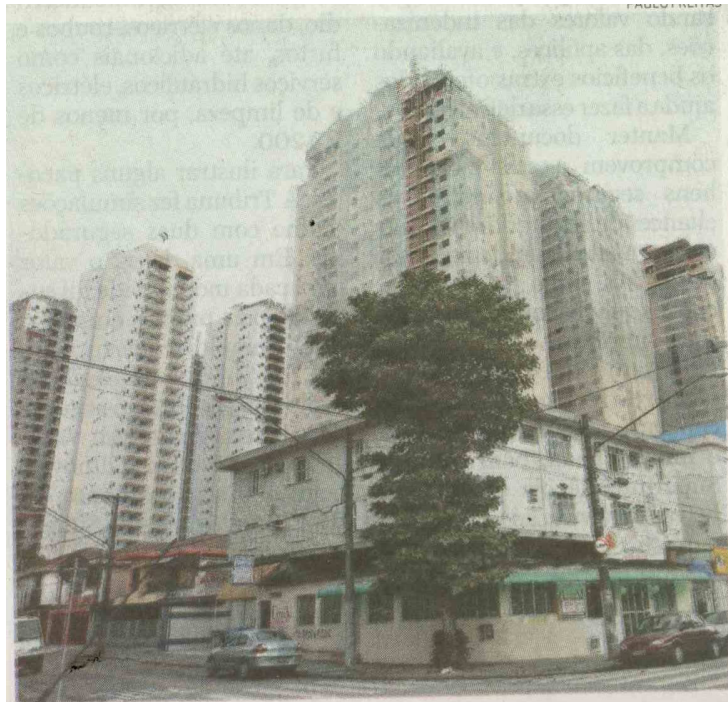
gundo os operários, é o próprio encarregado da obra.

“Temos denúncias de que esses operários são obrigados a mentir sobre direitos trabalhistas que não recebem. Veja só: viviam em tamanha dificuldade que se acostumaram com a vida dura. Não podemos permitir isso”.

EMPRESAS

A Tribuna tentou contato com a Crystal Engenharia e com a Agre Construtora no final da tarde de ontem. Não obteve sucesso. Os telefones que antes respondiam pela Shalon não existem mais.

Clipping Diário



Entidade fala em parar as obras da empresa se problemas persistirem



Adolescente é detido ao tentar assaltar soldado na Vila Zilda

DA REDAÇÃO

A tentativa de assalto contra um soldado da Polícia Militar de 40 anos terminou com troca de tiros na Vila Zilda, em Guarujá, na tarde de domingo. Após o crime, um adolescente de 14 anos foi detido acusado de participação no caso. Uma arma de brinquedo foi apreendida.

Por volta das 13 horas, segundo o que foi apurado pela Reportagem, a vítima estava de carro, junto com sua mulher e filho, quando parou em um semáforo na Avenida Lídio Martins Corrêia. Em seguida, o soldado foi surpreendido pelo adolescente com uma pistola, depois constatada que era de brinquedo, e outros dois acusados, um deles armado.

O PM deu voz de prisão ao trio e um dos homens não iden-

tificados deu um tiro em sua direção. Houve revide e, segundo relato da vítima, o suspeito teria sido alvejado na perna direita. Na tarde de ontem, a PM de Guarujá informou que ninguém se feriu na ação.

FUGIRAM

Após a troca de tiros os suspeitos fugiram e a Polícia Militar foi avisada sobre o ocorrido. Foram feitas buscas e o adolescente suspeito foi encontrado no Morro do Engenho. Ele foi achado com a pistola de brinquedo.

Questionado, o menor negou participação no crime e afirmou que não conhecia quem atirou no policial. O jovem foi encaminhado à Delegacia Sede de Guarujá e reconhecido pela vítima. O flagrante foi registrado sob as naturezas de tentativa de roubo e ato infracional.



Bando incendeia carro de PM em Monteiro da Cruz, Guarujá

DA REDAÇÃO

Marginais não identificados atearam fogo no carro de um policial militar que estava estacionado em Monteiro da Cruz, em Guarujá. O veículo ficou parcialmente danificado e não há pistas sobre motivação e autoria.

O incêndio aconteceu por volta das 21 horas de domingo na Rua Santa Isabel. De acordo com dados da polícia, o PM deixou seu Corsa verde estacionado perto da 2ª Companhia do 21º BPMI. Posteriormente, desconhecidos atearam fogo.

O carro ficou parcialmente danificado e ninguém se feriu. A perícia foi acionada e uma garrafa com líquido aparentando ser gasolina foi encontrada.

O caso foi registrado na Delegacia Sede de Guarujá e a inves-

Danos

O veículo ficou parcialmente danificado e polícia ainda não tem pistas sobre a motivação e autoria

tigação está sob responsabilidade do 2º DP da Cidade, distrito responsável pela área do fato. O encarregado da unidade, Carlos Alberto Bitran Guimarães, informou que a motivação e autoria do crime estão sendo checadas e que por enquanto não há pistas.

Pessoas que tenham informações que auxiliem a polícia podem entrar em contato por meio do telefone 3352-6541. Não é necessário se identificar.



VICENTE DE CARVALHO

Veículo de policial militar é incendiado

Repórter: Gilmar Alves Jr.

O carro de um policial militar foi incendiado na noite de domingo, no bairro Monteiro da Cruz, em Vicente de Carvalho, nas proximidades da 2ª Companhia do 21º BPM/I, onde ele é lotado. A Polícia Civil investiga a autoria e motivação do episódio. O veículo, um Corsa GL verde, de placas CNB-0256, teve danos parciais.

De acordo com o boletim de ocorrência, lavrado na Delegacia-sede de Guarujá, populares que foram ouvidos nas imediações do delito, ocorrido na Rua Santa Isabel, não souberam informar as circunstâncias. Porém, foi obtida a informação de que dois homens e uma

mulher foram vistos parados próximos ao carro, observando o fogo por alguns instantes, e depois deixaram o local. Acionada para o caso, a perícia do Instituto de Criminalística (IC) arrecadou próximo ao veículo uma garrafa plástica contendo gasolina.

Investigação

Durante o dia de ontem, duas equipes do 2º Distrito Policial de Guarujá, responsável pela investigação, fizeram diligências visando esclarecer o crime. Informações que ajudem o distrito a identificar os autores devem ser transmitidas pelos telefones 3352-6541 ou 181 (Disque-Denúncia). Não é necessário se identificar.



DL 02

TERÇA-FEIRA, 23 DE
NOVEMBRO DE 2010

Cidades

www.diariodolitoral.com.br

Da Reportagem

USINA DE INCINERAÇÃO DE LIXO

Estudos para a viabilidade começam ainda este ano

Executivos de usinas europeias compareceram ao encontro para demonstrar o funcionamento de tais empreendimentos; explicações foram dadas na sede da Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem)

Clipping Diário

O presidente da Empresa Metropolitana de Águas e Energia (EMAE), Antonio Bolognesi, informou que a partir deste ano têm início os estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental, para o desenvolvimento do projeto da Usina de Incineração de Lixo. O anúncio aconteceu durante um encontro entre autoridades na sede da Agência Metropolitana da Baixada Santista, na manhã de ontem.

O encontro se deu para a demonstração de Usinas de Incineração de Lixo que já funcionam pelo mundo inteiro. O chefe de departamento de gestão de resíduos da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e da Saúde da Baviera (Alemanha), Ludwig Kohler, acompanhado por consultores e executivos dessas usinas internacionais, mostrou os benefícios que o empreendimento poderá trazer à Baixada Santista, se implantado.

Quanto aos danos ao meio ambiente, fator muito criticado por comis-

sões formadas contra a implantação, Kohler afirma que se for realizada a tecnologia correta, como a dos modelos europeus, haverá o devido controle da emissão de gases, incluindo os que são classificados como perigosos.

O chefe de departamento alerta também para o grande investimento que esse empreendimento vai exigir. Não se trata somente de uma única aplicação, mas haverá um custo alto para mantê-lo e para os possíveis reparos.

O incinerador é apontado como uma das alternativas para diminuir em até 10% o volume superior a 1.500 toneladas de detritos produzidos regionalmente. Parte do que resta do processo de combustão ainda pode ser destinado à indústria. Base para a construção de estrada ou pavimentação de vias são algumas das aplicações

do lixo incinerado.

O gás expelido com queima poderá ser revertido em eletricidade. A previsão inicial da pasta aponta que a unidade teria uma carga de produção de até 25 megawatts (MW), que corresponde ao consumo de um município com até 85 mil habitantes. Porém, o virtual empreendimento ainda dependerá de licenças ambientais.

O plano regional, que será disponibilizado até o final de dezembro, vai apontar cinco indicadores que envolvem a cobertura da coleta regular e da seletiva, recuperação de material reciclado, redução da quantidade dos resíduos sólidos e cobertura dos postos de entrega, segundo a coordenadora de saneamento da Secretaria de Estado de Saneamento e Energia, Marisa Guimarães.

A prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito ressaltou a importância

FOTOS LUCAS BAPTISTADL



Autoridades da Região e representantes de Usinas na Europa se reuniram na manhã de ontem

de fazer "uma radiografia da região, para o aprofundamento do projeto, uma vez que já temos um acúmulo de informações, para que possamos dar os próximos passos".

O prefeito de São Vi-

cente, Tércio Garcia, apontou a questão cultural como uma característica que diferencia o lixo produzido pelos estados brasileiros do lixo europeu. "Hoje, a disposição inadequada de lixo nas

ruas é tão grande que as prefeituras já não estão mais dando conta de sanar esse problema. Por isso caracterizo esse empreendimento como uma ação urgente para a Baixada Santista".